



**11º Congresso de Pós-Graduação**

**BASE EPISTEMOLÓGICA PARA ESTUDOS SOBRE JOGOS E BRINCADEIRAS NO ENSINO INFANTIL**

**Autor(es)**

---

ALEXANDRE FREITAS DE CARVALHO

**Orientador(es)**

---

DRA. RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA

**Resumo Simplificado**

---

A evolução da pesquisa acadêmica na atualidade ocorreu graças às discussões sobre a legitimidade e importância da ciência no cenário mundial (KUHN, 2007) através dos métodos e técnicas para compreender o mundo, os fenômenos, os processos e as relações (MINAYO, 2008). Henry propõe um corpo de conhecimento transdisciplinar através da abordagem da Ciência do Movimento Humano (HENRY, 1978), com pressupostos da Abordagem Sistemática de Modificação Ecológica – SEMA, que enfatiza a dinâmica das relações triangulares do sistema ecológico entre o indivíduo, o ambiente e a tarefa (HUTZLER, 2007) na busca de adequação pedagógica para a aprendizagem de pessoas com Necessidades Especiais- NEs. Inclui ainda a observação das affordances (relação recíproca entre um sujeito e o meio ambiente) como proposta de interação da pessoa com o meio ambiente recomendada por Brofenbrenner (1992). Este estudo procurará oferecer subsídios para a atuação de profissionais em instituições de ensino infantil, através das atividades de jogos e brincadeiras em grupos onde estão inseridas crianças com NE. Isto se faz necessário porque relatos de experiências educacionais inclusivas em diferentes regiões do Brasil tem mostrado que a maioria dos profissionais tem uma grande dificuldade em lidar com o processo de inclusão de alunos com deficiências motoras ou sensoriais (BRASIL, 2006). O objetivo geral será subsidiar os profissionais na realização de jogos e brincadeiras nas escolas infantis, de maneira inclusiva. Os objetivos específicos buscam: levantar o número de profissionais que tem em suas classes alunos com algum tipo de NE, bem como o número de crianças com esta condição; avaliar os profissionais em relação a percepção do conhecimento prévio sobre atuação com crianças com NE; propor um programa teórico-prático para subsidiar estes profissionais para a realização de jogos e brincadeiras com exercícios físicos em classes com crianças com NE incluídas no ensino regular; reavaliar o conhecimento e discutir ações realizadas. A metodologia classifica-se em uma pesquisa ação realizada através de um mapeamento das instituições, através de questionários de pré-teste e pós-teste através da técnica de Ludke e Menga (1986). Será oferecido um programa com 10 encontros semanais e um debate no final sobre os temas e as possíveis contribuições do programa, onde os dados serão gravados para que possam ser analisados de acordo com a técnica de análise de discurso, proposta por Orlandi (1999). A discussão da identidade e legitimidade da ciência proporcionou grandes avanços nas questões sociais, políticas, econômicas e acadêmicas. Isso fez com que a área da Educação Física também entrasse no campo de debate e discussões com o propósito definir seu objeto de estudo e subsidiar a atuação profissional em atividades de jogos e brincadeiras inclusivos em uma visão sistêmica de mundo.